ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6382

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A nomeação do sr. dr. Carneiro Pacheco para embaixador de Portugal junto da Santa Sé—após a Concordata—reata a tradição dos altos postos diplomaticos na Roma dos Pontifices, suspensa em 1910.

O ultimo embaixador foi Miguel Martins Dantas, um dos funcionarios mais ilustres do ministerio dos Estrangeiros da idade moderna.

Miguel Dantas entrara na carreira diplomatica em 1842, e percorreu inumeros postos, desde Turin, Haia, Viena, até Madrid, Paris, Bruxelas, Washington, Londres, onde foi ministro plenipotenciario por mais de uma vez. Foi tambem ministro dos Negocios Estrangeiros em 1881 no ministerio de Rodrigues Sampaio.

Em 17 de dezembro de 1895 foi nomeado embaixador extraordinario junto do Papa Leão XIII, cargo que ocupou durante muitos anos. Foi este o ultimo embaixador de Portugal.

Em 1910 foi nomeado o conde de Tovar, mas não chegou a tomar posse. Era já o pontificado de Pio X.

Miguel Dantas, que morreu bastante idoso, foi diplomata durante quasi 70 anos, o que é notavel. Foi, em Roma dos Papas, o decano do corpo diplomatico português, e isso dava-lhe uma enorme categoria, a despeito de ser par do Reino e socio da Real Academia.

Machiavel escreveu no seu livro, hoje tão citado, «O Principe», o seguinte trecho:

—Apontarei tambem uma figura tirada do Antigo testamento. Como David se oferecesse para ir combater o temivel Filistino Goliath, Saul para lhe aumentar o ardor armou-o com a sua espada, o seu capacete e a sua couraça. David, porém, disse-lhe que tais armas mais o embaraçariam que o ajudariam, acrescentando que para atacar o seu inimigo se contentava com a sua funda e o seu cutelo.

Se David não tivesse fé e coragem, a luta ser-lhe-ia desfavoravel. O guerreiro que se veste de ferro e aço nem sempre é o mais valente.

O verdadeiro combatente arma-se primeiro no seu animo. Só depois é que afronta o perigo. O exemplo de David não deixa qualquer duvida a tal respeito. A vontade faz o soldado, a armadura o resto.

As Irmanzinhas dos pobres pedem que os ajudem, para que a obra a que meteram ombros frutifique e não definhe. Só os egoismos sórdidos e recurvos ficarão indiferentes.

Quem se excuzará, invocando pretextos mais especiosos que justificados?

Dar pão, guarida, luz e conforto aos velhinhos, amparando-os na hora em que a desdita é mais amarga e insofrivel, eis qualquer cousa de tão belo e corajoso como salvar naufragos ou servir de guia a cegos.

As Irmanzinhas dos pobres, precisamente porque nada querem para si, oferecem tudo aos outros—aos vencidos da vida. Ouçamos o seu apelo que elas tornam tão simples, claro e humano que, só sendo-se rocha ou pó da estrada, não despertará amorosas simpatias pelos que sofrem.

Quantos anos durará ainda a guerra?

Os ingleses calculam que, com mais dois anos, tudo acabará, mas em seu favor. Por seu lado os alemães, esperam a vitoria, dentro de dois meses.

Ha evidentemente um erro de calculo—erro que desaparece se dissermos que cada um conta, segundo as suas necessidades.

O dr. Augusto de Lima Junior, agora a caminho do Brasil, publicou entre nós, em bela edição, um trabalho de historia—«A Capitania das Minas Gerais». Lê-se com o maior interesse, porque—sobretudo para nós portugueses—revela o aspecto bastante desconhecido duma luta entre o homem e a natureza, entre a rotina e o progresso, a que não faltam movimentos dramaticos.

O VELHO BARRO

Quando nós supomos que a vida se torna facil, amavel e generosa para todos, surge qualquer contratempo que desfaz tão grata ilusão. A felicidade é um bem fragil e efemero. O homem comporta-se como um ser insaciado ao qual repugnam por igual os longos repousos e as certesas bem assentes.

Se está em terra, apetece-lhe o mar, se lavra, agrada-lhe voar, se vive na pobresa, corre á cidade a tentar a fortuna, se um braço o ampara, reage pela ingratidão, vai da virtude ao vicio, do amor ao odio, da fé á blasfemea, do claustro ao mundo — sempre á busca dum bem que lhe falta ou duma quimera que o seduz.

Quando atinge a civilização, corrompe-se e entra no crepusculo.

Aventura-se á guerra?

Ei-lo a renegá-la, a amaldiçoá-la qual torrente de peste e fogo em que perecem os corpos mais perfeitos e se afundam as esperanças mais puras.

Paris, por larguissimos e venturosos anos, governou a terra —com o seu espirito, a sua tentação, as suas imagens galantes, a sua literatura de ideias e tambem de frivolidades, as suas receitas culinarias e as suas duvidas e mentiras, apresentadas como vultos imperecíveis na sua graça.

A' semelhança de Atenas e de Roma, acreditou na perpetuidade dos seus dons e na riqueza inexaurivel dos seus mimosos caprichos, no meio dos quais, a moda tinha de ser a concha nacarina de Afrodite. As duas grandes capitais da antiguidade classica, mergulharam no ocaso, como os barcos sem governo tragados pela vaga alterosa.

Qual a sorte de Paris?

Quem ousará usurpar-lhe o imperio?

Nada existe que possa considerar-se eterno. A decadencia prepara a morte como a morte anuncia a queda da soberba. O homem está prisioneiro no espaço e no tempo: os seus dias têm um limite, os seus passos igualmente.

Dada a sua condição de bicho feito de barro e cativo de desejos que ora o alucinam, ora o pervertem, ele não se resigna á sua dura cadeia de miserias. Aspira a um bem superior aos outros — a liberdade de dispôr de si, escapando ao seu inferno.

Aqui principia a revolta, a inquietação, o desespero e o naufragio. Nietzsche traduziu, em termos clarividentes, a dôr de Prometeu, que, no fundo, era tambem a sua. As pedras rolam no pó e as fortalezas não resistem á marcha das invasões. A gloria, a força, o direito e a justiça vacilam, diante da adversidade ou do fulgor dum gladio.

A historia avisa-nos sabiamente:

— Tudo é incerto e variavel, a começar na razão humana.

Os povos não conservam as suas qualidades excepcionais, visto que, a pouco e pouco, se desinteressam da sua obra: acomodam-se á fraqueza e á ruina como os mendigos á esmola. Luiz XIV julgou que Versailles era o palacio do Sol: enganou-se, porque a sua côrte, roida de más cubiças e ambições, presagiava a revolução.

Por quasi cem anos, a França acreditou na sua estrela, tomando o genio de Bonaparte como expressão inapagavel da sua indole. Agora percebe-se claramente que o vencedor de Austerlitz mudou de Patria. A descrição das suas batalhas entusiasma os soldados, sem que de tal se deduza que, na hora decisiva, ele os leva pela mão.

Quando é que Paris voltará a ser o lume vivo que ardia por todos nós?

Uma exigencia previa: primeiro hão-de os franceses rehaver o seu perdido capital — as finas e nobres virtudes que os destinguiam. Impossivel, Paris sem os parisienses. Impossivel, a França sem os franceses. O nosso planeta não interrompe a seu curso, pois cumpre um mandato de Deus — colaborar na musica das esferas. O homem até a dormir é viajante, com os seus sonhos.

Que vai brotar desta guerra, tão cientifica como insensata?

Um novo ensaio de humanidade, uma tentativa mais, porventura a mais ousada, para encontrar um equilibrio instavel na argila movediça.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A aviação alemã

lançou bombas em varios pontos do Eire

DUBLIN, 27. — Aviões de bombardeamento de nacionalidade alemã voaram sôbre as regiões de Campule, Ballymippy, Bannow e Duncormack, no condado de We-ford entre as duas e três horas da manhã de ontem. Foram lançadas bombas em cada uma destas areas, que destruiram uma leitaria cooperativa em Campile, matando três raparigas e ferindo uma. O encarregado de Negocios da Irlanda em Berlim recebeu instruções para apresentar um protesto ao governo alemão, juntamente com um pedido de indemnização.—(Exchange Telegraph).

Vigoroso protesto irlandês

DUBLIN, 27.—O Governo do Estado Livre da Irlanda apresentou em Berlim um protesto vigoroso acompanhado dum pedido de amplas reparações devido ao bombardeamento de 4 vilas irlandesas, nas proximidades de Wexford, levado a efeito por um aparelho alemão durante a tarde de ontem. O avião inimigo causou a morte a 3 raparigas e ferimentos a uma quarta, ao ser destruida uma leitaria onde se encontravam.

Julga-se em geral na Irlanda que, a-pesar da neutralidade daquele país, o ataque alemão foi propositado. Ha, porém, quem creia que na realidade a incursão foi feita por dois aviões que procuravam atingir a base aerea de Foynes, sobre o Atlantico, a 1210 milhas de distancia, no outro extremo da Irlanda.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

A acção da R. A. F.

CAIRO, 27.—As esquadrilhas da R. A. F. bombardearam os objectivos militares em Mogadiscio, na Somalia italiana. Verificou-se que foram atingidos varios edificios e ateados numerosos incendios.

Foi atacado o aerodromo de Dessié, na Abissinia, cujos «hangars» foram bombardeados. Foi tambem destruido um edificio que foi incendiado por uma bomba.

Todos os aparelhos britanicos regressaram ás respectivas bases.

Nos ataques da nossa aviação contra Galabat e Metema foram atingidos edificios militares.

Foram tambem atacados Bardoi e Eladem, no deserto ocidental, tendo sido atingidos os «hangars» de Eladem pelas nossas bombas.—(Exchange Telegraph).

Ataques a Bardia e Bomba

CAIRO, 27.—Comunicado oficial: «Durante a noite de sexta-feira para sabado, as forças navais atacaram o porto italiano de Bardia, onde estavam concentradas tropas inimigas, bem como a base aerea de Bomba. Ambos os bombardeamentos foram coroados de exito. Em Bardia as unidades navais penetraram no porto e metralharam o inimigo a curta distancia. Não houve a registar quaisquer baixas a bordo dos nossos navios».—(Exchange Telegraph).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

E hoje, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, que a Companhia Portuguesa de Comedias efectua a primeira representação da comedia, em 3 actos, «Os Casimiros», original do actor, dirigente dêste agrupamento, Gil Ferreira.

—A sr.ª condessa de Rilvas, benemerita protectora de varias instituições de caridade, é tambem uma das colaboradoras do Livro do Coliseu, que Ricardo Covões vai editar, comemorando o 50.º aniversario daquela casa de espectaculos.

—Piero, o grande realizador do nosso teatro de revistas, vai começar, estaa semana, os ensaios da revista «Bailarico», que, no dia 6 do corrente, vai ressurgir no Variedades, na sua nova modalidade.

A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana estreia a sua nova digressão pelo país, no dia 1 de setembro, em Torres Vedras, no teatro Ferreira da Silva, com a revista «Olaré, quem brinca!», modelada para este efeito, com marcações e bailados de Janou.

—O actor Fernando Abranches abandona, de facto, o teatro, e se ainda acompanha agora a companhia Adelina Abranches é só para não levantar dificuldades ao andamento da mesma.

—Está percorrendo a provincia um teatro-circo desmontavel, sob a direcção do actor Fernando Isidro, cuja companhia realiza espectaculos de pista, variedades e de teatro, com revistas sinteticas.

—A Realização Janou realiza um espectaculo de bailados e variedades no proximo domingo, no Casino do Luso.

—Erico Braga, á frente dum conjunto de artistas nacionais e estrangeiros, vai apresentar, no proximo mês, no Casino do Estoril, varias realizações, especialmente organizadas para serem o «clou» da temporada de verão.

—Ao numero dos artistas que abandonaram o teatro será acrescentado o de um aplaudido comediografo, que tenciona brevemente retirar-se para o norte do país, onde vai fixar residencia.

—Seguem depois de amanhã para Castelo Branco, onde vão interpretar o «Auto de 1640», os artistas: Rosina Rego, Joaquim Miranda, Carlos de Sousa, Holbeche Bastos, João Calazans, Mario Fernandes, Armando Ferreira, Antonio Rosa, João Rombos (contra-regra), Costa e Silva (ponto) e o maestro Bernardo Ferreira.

—Na festa que amanhã se realiza, no Pavilhão Português, dedicada a um conhecido homem de teatro, tomam parte os artistas Teresa Gomes, Virginia Soler, Maria Brasão, Alberto Ribeiro, Humberto Madeira, e um grupo de «girls», discipulas de Piero

Todo o publico, hoje, no Coliseu, na despedida de Octavio de Matos. Um colossal espectaculo de sensação

A arte e a alegria deram-se as mãos para a grande festa de despedida, esta noite, no Coliseu, do popular actor comico Octavio de Matos, que parte no dia 8 de setembro, em «tournée», para Angola e Moçambique. Motivos de esfusiante gargalhada de mistura com raros numeros de assombro e de emoção. Espectaculo sem igual, para todos os gostos e para todo o publico e em que o festejado aparece em todas as suas brilhantes modalidades de artista. Programa recheado dos melhores nomes artisticos estrangeiros e portugueses. E baratissimos os lugares, para que todos possam ir despedir-se de Octavio, o querido artista de todo o publico português.

CARTAZ

CINEMAS

COLISEU—A's 21 e 30—Festa de despedida do actor Octavio de Matos.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

O VI «Salon» de Pintura do Estoril

Inaugura-se na proxima 5.ª feira, pelas 1 horas, com a assistencia de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, no Casino Estoril, o VI «Salon» de Pintura, do Estoril, promovido todos os anos pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, sob o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Reunem-se ali os mais belos trabalhos, assinados pelos nossos melhores artistas, num admiravel conjunto de arte, em pintura, aguarela, desenho, escultura, agua-forte e caricatura.

Este «Salon» que é sempre esperado com verdadeiro interesse, marca todos os anos um notavel acontecimento artistico, pela beleza e valor das obras expostas.

O PORTO pelo telefone

Barco de pesca em perigo

PORTO, 27. — Em frente á praia da Aguda encontra-se, á hora a que telefonamos, um pequeno barco de pesca que, impossibilitado de chegar á praia, corre sério risco de naufragio, em virtude da forte rebentação do mar. Devido aos seus insistentes pediddos de socorro, da Capitania de Leixões foi solicitado ao comandante da canhoneira «Zaire», que esta tarde demandava o porto de Leixões, para se dirigir áquela praia e tentar o salvamento do barco em perigo.

FESTA DUM CANTADOR

Realiza-se amanhã, 28, pelas 21 horas, no «Solar da Alegria», a festa artistica do popular cantador Eurico Serra, no qual tomarão parte alguns dos melhores elementos da Canção Nacional e diversos artistas do nosso teatro musicado.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 25º,3; minima, 18º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,6; minima, 18º,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Tempo provavel amanhã em Lisboa: Bom tempo. Vento N moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A «TARDE NAUTICA Infante D. Henrique»

Realiza-se no proximo domingo, promovido pelo «Seculo», um grande festival de remo, natação, vela, motor, intitulado «Tarde Nautica Infante D. Henrique», sendo as provas disputadas em frente da Exposição do Mundo Português. Entre as provas, emocionantes, como as corridas de barco a motor, tripulados pelos srs. Jorge Monte Real, marquês do Funchal, D. Diogo Passanha, Maximino Vaultier e engenheiro Emilio Pedroso, as regatas de remo, na qual tomam parte o Club Naval, Associação Naval, Grupo Desportivo da C. P., Ferroviarios do Barreiro, Club Naval Barreiro e Club Naval Setubalense, as corridas de natação e outras competições, figura uma regata destinada a marinheiros do «Afonso de Albuquerque», «Gonçalo Zarco», «João Lisboa» e «Tamega», para disputa da taça «Orlena Z. Scoville», a milionaria americana que vive em Portugal.

A VENDA DO CAFE'

no pavilhão do Brasil

Por amavel deferencia do sr. dr. Geysa Boscoli, representante do Departamento Nacional do Café do Brasil, a venda de café no Pavilhão do Brasil, na Exposição do Mundo Português, realizar-se-á esta semana em proveito do fundo de assistencia do Batalhão n.º 3 da «Legião Portuguesa».

Tauromaquia

Os vendedores de jornais a tourear

Muito rirá quem fôr a Algés, no proximo domingo, á corrida dos «ardinas». E' a primeira vez que a Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais promove uma corrida a favor do seu cofre.

Serão lidadas oito vacas bravas, as endiabradas vacas que no outro dia fugiram. Os «espadas» são os monumentais diestros Manuel Dias, desportista sensacional, campeão pedestre e representante de Portugal nos Jogos Olimpicos Internacionais, e Mario Domingos, que vai fazer sensação pelas suas aptidões toureiras. Ha bandarilheiros á farta, trabalha o cavaleiro Luiz Pedro Gordicho, o «ás» das bandarilhas a todas as mãos que fôr preciso, e ha dois grupos de forcados, sendo um, de ardinas, chefiado por Manuel Ferreira Matoso, e outro, de rapazes do Matadouro, chefiado por Caetano Passos.

Os excelentes toureiros comicos «D. José, Charlot e Trolaró» tomam parte no festival, com o seu melhor repertorio, mas os «ardinas» tambem têm a seu cargo um numero retintamente comico: o intermedio «Dona Vaca quere comprar o jornal».

Em Montemór-o-Novo

Em Montemór-o-Novo realiza-se no dia 1 de setembro, por ocasião da feira anual, uma corrida de oito touros, do sr. Antonio Branco Teixeira, que serão lidados pelo grande cavaleiro Simão da Veiga Junior e pelos amadores srs. Antonio Figueiredo Varela e Francisco Murteira Correia. Nesta corrida tomam parte os bandarilheiros portugueses Antonio Dias, Pedro Gorjão, Jaime Rodrigues e José Coimbra, e o antigo matador de touros espanhol «Alé». O grupo de forcados é de Setubal, capitaneado por Domingos Tavares.

Carlos Arruza

Sai de Portugal para o Mexico no dia 3 de setembro o valente novilheiro mexicano Carlos Arruza, que vai cumprir diversos contratos com a empresa de «El Toreo», motivo por que não pôde aceitar varias propostas recebidas no nosso país.

Crise ministerial no Egipto

CAIRO, 27 — O primeiro ministro Sabry Pasha apresentou ao rei a demissão do gabinete, pedindo, porém, que lhe seja confiado o encargo de formar novo ministerio.—(E. T.).

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 3.ª feira ENTRADA GERAL 2$50

Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento grátis 3$50

TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA

SEXTA-FEIRA, A' NOITE

concerto de piano para despedida de

Colette GAVEAU e Witold MALCUZINSKI

Obras de Schumann, Liszt, Chopin, Fauré, Debussy e Ravel

Bilhetes à venda a 15 e 20 escudos, com entrada na Exposição, nas casas Valentim de Carvalho e Sassetti, na Organarte, teletone 6 1560 e nas bilheteiras de Belém

Parque de Atracções

DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Serra da Estrela — Ribeira misteriosa — Comboio Fantasma — Carroussel vivo

Pequenos jogos — Tiro ao alvo — Automóveis eléctricos — Casa de doidos — Bolas irritantes — Prego a prémio e Cabeça sem corpo

O Parque está aberto até às 2,30 horas

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES
«DANCING»
PELA ORQUESTRA
«Camilo Rebocho»

PINGUINS
AVENIDA E TEJO
"DANCINGS"
Orquestras «Flores» e «Exposição»
com **JOHN FLEMING**
Combóios náuticos gratuitos entre os dois **PINGUINS**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Acuso minha mulher** com **Virginia Bruce, Walter Piogeon** e **Ann Dvorak** — Realização de **Leslie Fenton**

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **Virgem louca** — **Sonho de grandeza** — Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — **Horizontes perdidos** — **A derrocada do crime** — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 965.. A's 21 e 1. — **A RAPARIGA DO 5.ª AVENIDA** — **Dize que me queres**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ..ª e ultima semana — **Pão Nosso** — Realização de **Armando Miranda** — **Preços populares**

CAPITOLIO — Telef. 749.. — A's 21 e 1.. — **No Salão e no Terraço** — **A escrava branca** — **O caso «Silver Blage»**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 — **Preços de verão** — **VIDAS HEROICAS** — **Paixão selvagem**

Pavilhão Português — **ADEUS, MR. CHIPS** — Os exploradores da pobreza — No palco: **Hermanas Iberia** e **Marina Rubi**

CASINO ESTORIL — **A's 21 e 30** — **JARDIM DE ALLAH** com CHARLES BOYER

Passeios Fluviais Nocturnos

á Barra com escala por Belem e Trafaria

Todos os dias úteis o **Norte Expresso** parte da P. Comercio (C. das Colunas) as 21,45.

Bar e T. S. F.

Ida e volta .... 6$50

Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).

Aos Sábados duas carreiras extraordinarias

Partida da Trafaria ás 22,25, directo a Lisboa.
Partida de Lisboa ás 23, escala por Belem.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernisado **ABERTURA A 10 DE JUNHO**

ALDEIA NOVA DE S. BENTO

João Barroso y Barroso

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria da Purificação Gomes Sanches Coelho Barroso, Sebastião Gomes Barroso e Mulher, Manuel Gomes Barroso e Mulher, Maria Cristina Gomes Barroso e João Manuel Bragança Barroso, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido e chorado Marido, Pai, Sogro, Avô, Genro, Cunhado, Tio e Primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 28, da sua residencia, em Aldeia Nova de S. Bento, para o Cemiterio local.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 25.—Realizou-se hoje na nossa praia, uma concentração de todos os organismos femininos da A. C. existentes na area deste concelho, que se revestiu de todo o brilho, não só pela imensa gente que afluiu á praia, como tambem pela presença do nosso rev. prelado, sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, que na ponte-cais da Bestida era aguardado pelos srs. arcipreste da Murtosa e paroco desta freguesia, sr. padre Miguel Henriques, e srs. presidente da Camara Municipal e delegado policial, respectivamente dr. Apolinario da Silva Portugal e José Maria Tavares. Daqui seguiram num «gasolina» para a ponte-cais da Torreira, onde se encontrava muita gente, sobressaindo a J. O. C. F. Foguetes estrelejaram no ar e uma banda de musica executou marchas. Organizado o cortejo, imponente e majestoso, pôs-se em marcha em direcção ao palacete do falecido sr. Antonio Vieira Pinto, onde, á porta da capela, se encontrava improvizado um altar. Deu-se inicio a uma missa campal, celebrada pelo sr. arcebispo-bispo. Serviram ás lavandas os srs. presidente da Camara e delegado policial deste concelho.

Terminada a missa, foi oferecido, na sua residencia, a s. ex.ª rev., pelo sr. Manuel Fernandes, considerado capitalista da Povoa do Paço e amigo dedicado da Torreira, um banquete a que assistiram os srs. arcebispo-bispo, presidente da Camara, delegado policial, parocos de Murtosa, Pardelhas, Monte, Banheiro, Torreira, Pardilhó, padre Manuel Maria da Silva Pereira, conego Maia, dr. Manuel Barbosa, capitão Felisberto Tavares e o sr. Fernandes e sua Familia. No final, trocaram-se amistosos brindes, falando o sr. Arcipreste da Murtosa, reitor da Torreira e s. ex.ª rev.

A's 18 horas, no palacete Pinto, e como remate da festa, realizou-se uma sessão solene em que falaram o rev. arcipreste da Murtosa, a presidente diocesana da J. O. C. F., sr.ª D. Mariana Tavares de Sousa, e rev.mos padres Alberto de Sousa e Manuel Maria da Silva Pereira, seguindo-se o côro falado e terminando pela benção do S. S.

Foi uma vibrante e apoteotica manifestação de fé e religiosidade.

—Nos proximos dias 31 do corrente e 1 de setembro, está a parequia de Pardelhas, desta freguesia, em festa, para festejar o seu glorioso padroeiro S. Lourenço, prometendo ser festa rija e deslumbrante. Tomarão parte as excelentes bandas de musica dos bombeiros voluntarios de Estarreja e da Povoa [illegible] e a do comando distrital da «Legião Portuguesa» de Coimbra. Haverá arraial nocturno com brilhantes iluminações e fogo de artificio, com descantes populares. Missa solene a grande instrumental, no dia 1, sob a regencia do sr. Ilidio Neves e com sermão por um distinto orador sagrado, seguindo-se uma vistosa procissão.

Terminará a festa com arraial na tarde do dia 1, com concerto por aquelas bandas.

—Foi nomeado professor do Seminario de Aveiro o nosso presado conterraneo sr. padre Manuel Maria da Silva Pereira, pelo que muito sinceramente o felicitamos.

—Já se encontram na praia da Torreira, com suas familias, os srs. dr. Manuel Barbosa e dr. Antonio Ruela Ramos.

EDUCAÇÃO E RECREIO

Na reunião semanal da direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio foi aprovado um voto de agradecimento e de louvor ao «Diario de Lisboa», pela forma como tem acompanhado as iniciativas daquele organismo, de entre as quais se destaca o primeiro congresso nacional das colectividades de educação e recreio.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: grandioso programa de **fados, variedades e baile.** Amanhã – 6 combates de Box – 6.

Espianada «A Voz do Operario»

Hoje ultima apresentação da popular actriz **HERMINIA SILVA,** a qual se exibirá as 23 e 0,30 horas, e um grandioso programa de **fados e variedades.** Entrada: cav. 1$50; senhoras $5

RETIRO DA SEVERA

Rosa Maria, Arminda Vidal, Jacinto Pereira, Abilio Ramos, Raul Nery, Alfredo Costa.

Os Pequenos Canivetes

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, **NOITE DA MODA.** Maria Raquel, Ilda Silva, Mario José Paulinho, Manuel dos Santos, o imitador **Humberto Madeira,** estreia de Leopoldina Sá Casimiro Ramos e Alfredo Mendes. **ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50.

A C. P. oferece-vos

O VII EXPRESSO-POPULAR

em 1 de Setembro

LISBOA-[illegible] MAR

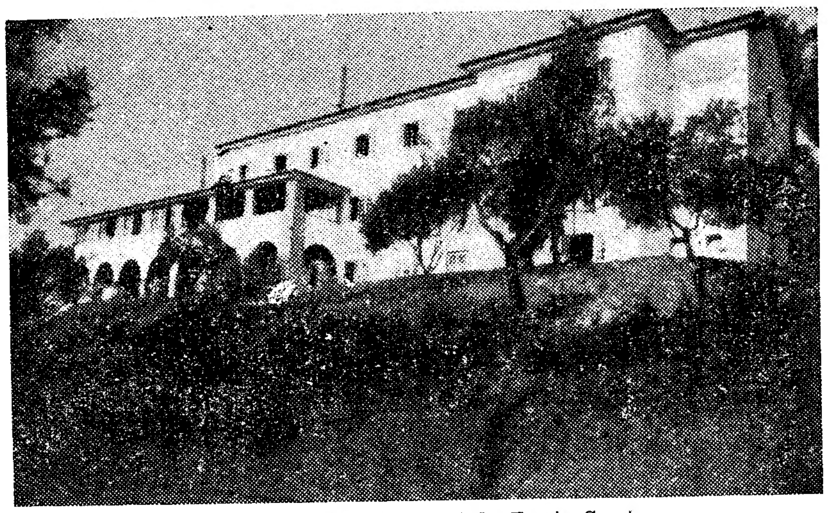
Ida e Volta

Por ... ... 25$00
Marcação facultativa de lugar ... ... 2$50

Bilhetes á venda na estação de Lisboa-Rossio —Informações no 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

A transformação miraculosa das miraculosas termas de Monfortinho



Um aspecto do Hotel da Fonte Santa

O aproveitamento hidrologico e turistico do país continua em ritmo acelerado.

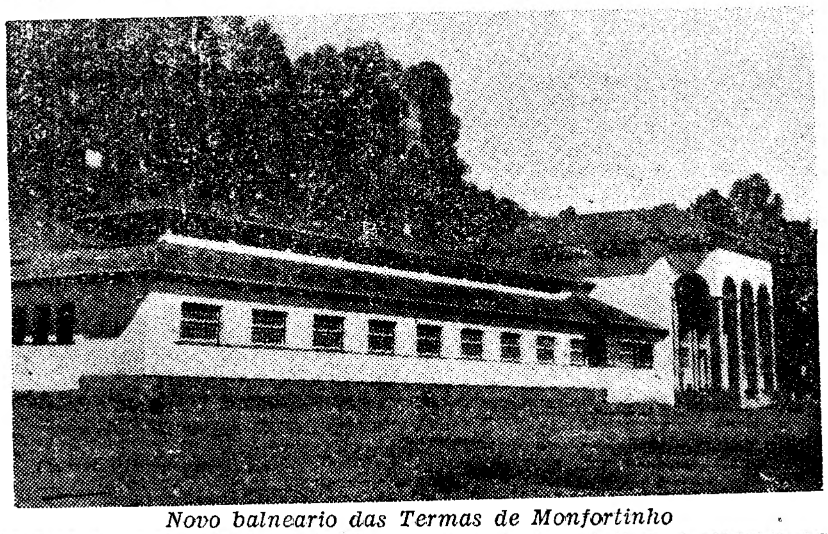
Dentro de poucos dias, a 3 de setembro proximo, integrada nas festas centenarias de Castelo Branco, vai fazer-se a inauguração, nas termas de Monfortinho, do hotel da Fonte Santa e do balneario, construções modernas e magnificas que se devem á Companhia da Fonte Santa de Monfortinho.

O hotel, projecto do distinto arquitecto Vasco Marques, é uma construção elegante, cingindo-se ás linhas tradicionais da arquitectura regional, e em que o conforto e o bom gosto se aliam admiravelmente, assegurando aos seus hospedes o maior bem estar. Dentro das normas de sobriedade e de comodidade que estão norteando a renovação termal e turistica do país, a Companhia das Aguas de Monfortinho conseguiu com o novo hotel uma realização perfeita, em uma região em que, até ha pouco, nada ou quasi nada havia, a não ser umas aguas miraculosas autorizadas por três seculos de tratamentos beneficos e de curas surpreendentes de algumas doenças das que mais afligem o homem moderno, como as de pele e aparelho digestivo e, sobretudo, as de rins, bexiga, intestino e figado.

Monfortinho transforma-se e renova-se. O seu aparelhamento turistico deu um passo definitivo como o seu aparelhamento termal.

O balneario, outro magnifico edificio com que a Companhia dotou as termas e de que está pronta já uma das alas, inaugura-se tambem, agora, com as suas 18 cabines, *buvette,* salas para tratamentos e instalações, etc.

Não ha duvida de que as regiões alentejanas e ribatejanas passam a ter em Monfortinho as suas termas por excelencia, dada a proximidade a que lhes ficam, as virtudes terapeuticas das aguas e a importancia das novas instalações termais e turisticas que as tornam das primeiras do país.



Novo balneario das Termas de Monfortinho

Festas em S. Martinho do Porto

Em S. Martinho do Porto, realizam-se nos proximos sabado e domingo, festas no mar e dos pescadores, constando, no primeiro dia, de construções de areia, para crianças até 12 anos e de fogo aquatico; e, no segundo dia, de missa campal, benção dos barcos dos pescadores e festival nautico com a colaboração da «Brigada Naval», Associação Naval e Club Naval, procedendo-se, á noite, no cinema, á distribuição de premios. No festival nautico disputam-se taças oferecidas por S. Martinho do Porto e Alcobaça, e são oferecidas recordações a todos os primeiros classificados.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

As descobertas dos portugueses

no Oceano Pacifico

O capitão Bisshop que, como noticiámos, se encontra no Tejo a bordo do junco em que vai recomeçar os seus estudos oceanograficos, está trabalhando na conferencia que anunciámos, na qual tratará das descobertas portuguesas no Pacifico, e que terá como titulo o do seu famoso livro, «Kaimiloa» ou «Seis anos de aventuras na Oceania a bordo de juncos chineses e duma piroga polinésica». Sua esposa, uma linda princesa do Hawai, ilustrará a conferencia, que será tambem acompanhada de projecções, com bailes rituais do seu país.

A Feira de S. Bartolomeu em Trancoso

TRANCOSO, 26. — Terminou ontem a grande feira anual de S. Bartolomeu, que é a feira mais importante e mais antiga das Beiras.

Foram muito importantes as transacções de toda a especie de gado.

Os bombeiros voluntarios montaram uma barraca para serviço de refrescos, chá e café, e realizaram tambem a Festa da Flôr, que rendeu aproximadamente 500 escudos.

Durante os dias de feira fez imenso calor.

AS NORMAS DA LIQUIDAÇÃO

de estabelecimentos bancarios

Foi publicado um decreto, pelas Finanças, que determina as normas a aplicar ao processo de liquidação dos estabelecimentos bancarios.

O DUPLO CENTENARIO

Em Cascais

Na proxima sexta-feira, 30, feriado do concelho de Cascais, realiza-se ali a 3.ª conferencia da serie das que a Sociedade Propaganda de Cascais está levando a efeito por motivo das comemorações centenarias.

Será conferente o sr. tenente-coronel José do Carmo da Silva Dias, oficial distinto da arma de Artilharia e governador militar de Cascais, sendo o tema da conferencia «As Glorias Militares de Cascais».

Estão sendo dirigidos muitos convites para todo o elemento militar e para muitas individualidades de destaque colectividades, etc.

Terão entrada tambem as pessoas que, não recebendo convite da Sociedade de Propaganda, mostrem desejos de assistir á interessante conferencia do ilustre militar.

Nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 26—De visita á cidade das Caldas da Rainha e á Exposição Provincial da Estremadura vem aqui no proximo dia 28 uma excursão da viinha vila do Cadaval, acompanhada da Camara Municipal e das entidades oficiais daquele concelho. Os visitantes serão recebidos nos Paços do Concelho e em seguida visitarão a Exposição. A' noite exibem-se no Parque a Banda e o Rancho do Cadaval e o grupo de jogadores de pau e fandango daquela localidade.

Tambem está despertando interesse a festa marcada para 1 de setembro, a qual consta de um cortejo da Gente do Mar e exibição do Rancho «Tá-Mar», da Nazaré, e a Marcha da Madragôa, de Lisboa.

Em Penalva do Castelo

PENALVA DO CASTELO, 26—Com a assistencia do sr. governador civil, foram inaugurados o serviço de abastecimento de aguas e esta vila e o Padrão Comemorativo do Duplo Centenario, Pelourinho restaurado e Cruzeiro da Independencia.

Findo o acto foi servido um «Porto de honra» usando da palavra varios oradores. A guarda de honra foi feita pela «Legião Portuguesa», cuja banda se fez ouvir durante um concerto nocturno.

Uma desditosa criança

Na rua de Ponta Delgada, 36, 4.º, vive um casal com dois filhos, um dos quais, pobre criancita enfezada, sofre a horrorosa deficiencia duma escoliosa raquitica. Carlos Alberto, de 7 anos, o desditoso petiz, constitue o motivo constante das mais amargas preocupações por parte da desvelada mãe, Verginia Moreira dos Santos, que, com seu marido, o operario manipulador de brochas José Morais dos Santos, compartilha da angustia daquele viver, não só ensombrado pela triste existencia do filho aleijado, mas tambem pelas falhas da exiguidade de meios, das dificuldades de trabalho e de outras adversidades de natureza economica.

Mas, o sofrimento do pequenito é que é a razão principal da amargura daquele lar—e, mais do que o sofrimento ainda o oprime a rude impossibilidade de o minorar. E' que a escoliose do infeliz Carlos Alberto seria reduzida nos seus efeitos torturantes se o José Morais dos Santos pudesse comprar o aparelho ortopédico preconizado para tal. Infelizmente, porém, o referido operario vê passar dias, semanas e meses sem conseguir mais do que o necessario para disfarçar a satisfação das mais instantes necessidades de subsistencia da sua familia, que é tambem composta por sua sogra. E e o pobre raquitico lá continua, alanceado pelo seu desvio da espinha dorsal, a oferecer aos pais o espectaculo confrangedor do seu mal, sem assistencia. Eis um quadro que apontamos á sensibilidade caridosa dos nossos leitores.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7.30; 13 30; 19.55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Menino Frederico Sales Pereira Marques

Missa do 7.º dia

Sua mãe manda rezar por alma de seu querido filho uma missa na igreja de S. Paulo, na proxima quinta-feira, dia 29, ás 12 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem honrar este acto com a sua presença.

Postal de bordo

Partimos no dia 14, á noite; todos nos viram, e nós não vimos ninguem. Adivinhavamos multidões, sob o fogo de vista, na delirante despedida á Embaixada do Brasil. Viamos os Jeronimos muito direitinhos, e intactos, suspensos no ar coisa de metro e meio a todo o correr,—suspensos pela iluminação... Faiscava um comboio de automoveis na praça de Belem. O grande sinal humano era dado pelos archotes que acenavam adeuses,—como se uma fila de gente saudosa tivesse deitado o fogo aos lenços.

Começou logo a vida de bordo, fluida e sem jornais.

* * *

Muita gente. Navio cheio. Duas series, na sala de jantar. Circulam nomes que não sei se estão certos. Aquela senhora loira, com um menino loiro igualmente bonito, é a princesa de Stahrenberg, «vedeta» de cinema que um amor vienense celebrizou mais. Perto dela, morena, fina, e de calças—uma irmã do rei Faruk diz coisas serenas, numa lingua irreconhecivel, a um senhor de olhos escuros que é, creio eu, o marido. A vida de cada qual pouco a pouco se divulga, mais ou menos romanceada.—Vão dois polacos, com «visto para a Venezuela; querem ir para o Brasil, para a Argentina, para o Chile, para toda a parte, menos para a Venezuela—unico país que lhes deu o «visto». Oscar da Silva, com dois caracois muito negros a espreitarem sobre a testa, encarna uma grande experiencia do Oceano. Carolina Homem Cristo vagueia, com o seu perfil de ave descontente. Ricardo Bensaude, Anahory, parecem lamentar que o navio não baloice, não tenha por momentos a inclinação do Chiado... Leo Poldès mostra a toda a gente um «Diario de Lisboa» com o seu retrato. Até aqui, a população de bordo não confraterniza. Verdade seja que, na sua maioria, é formada por aqueles homens de feições estranhas, aquelas senhoras de recorte raro, aquela gente especial que não existe em terra—que foi feita apenas para encher navios. E vão inumeros cães;—um «bull-dog» maravilhoso, côr de mel, com grandes olhos colericos; dois galgos russos, mas russos brancos, que não sabem nem querem descer escadas; Yolande de Melo Franco leva um lindo «cocker» negro, ainda adolescente, ainda mal avesado ás colgaduras das orelhas. De sob todas as cadeiras onde uma senhora se deixa preguiçar—surdem espanadores quadrupedes, brancos, pretos, malhados. E creio que todos enjoam—porque nenhum ladra.

* * *

Entretanto o «Serpa Pinto» vai singrando, calmo, teimoso em demandar aquele ponto do horizonte, em que não ha nada, em que haverá a Madeira—dentro de horas.

O serviço é bom, ou melhor, é amavel; o mesmo criado serve os quartos, serve á mesa, limpa cinzeiros no salão, traz bebidas do «bar» ou areia amarelos junto á chaminé—com uma ubiquidade diligente. Haveria evidente vantagem em duplicar o pessoal.

... E Lisboa fica longe, mais longe em cada minuto, do outro lado do horizonte, em que tambem não ha nada... Guardo nos olhos, como a nodoa persistente de um clarão, o ultimo feitio em que a vi. Derramada pelos montes, numa escuridão picada de lumes. Os Jeronimos ao rubro branco. O entusiasmo a agitar archotes.—E fogo de vista, fogo de vista, muito fogo de vista...

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

A EXPANSÃO CULTURAL BRASILEIRA

O DR. OSWALDO ORICO

falou-nos da Exposição do Livro instalada no pavilhão do Brasil

Acha-se presentemente em Portugal, como delegado do Governo do seu país á Exposição do Livro, instalado no Pavilhão do Brasil, o dr. Oswaldo Orico, membro da Academia Brasileira e director da Divisão de Educação Extra-Escolar do ministerio da Educação.

Atendendo ao crescente interesse que tem despertado em todos os circulos sociais de Lisboa aquele notavel certame, de que o ilustre academico brasileiro foi o organizador, procurámo-lo no sentido de transmitir aos nossos leitores informações precisas sobre o criterio e o objectivo que presidiram á sua confecção:

—Pela segunda vez—disse-nos o ocupante da cadeira de Rui Barbosa na Academia Brasileira—o Brasil realiza no exterior uma exposição de livros. A primeira, levada a efeito em Montevideu, alcançou o maior exito possivel. O Presidente Getulio Vargas, que é uma das grandes inteligencias do mundo contemporaneo, tem sabido revelar o Brasil não sómente na sua *puissance* economica, mas tambem na sua plenitude intelectual. Toda a sua atenção se concentra em tornar o Brasil conhecido nos seus grandes aspectos culturais. Por isso mesmo, executando fielmente o programa de S. Ex.ª, quis o general Francisco José Pinto, presidente da Comissão brasileira dos Centenarios de Portugal, a que pertenço desde a instalação, que a literatura brasileira estivesse presente numa colecção que reunisse o melhor da nossa produção em todos os campos do espirito. Aproveitando a experiencia de Montevideu, incumbiu-me o presidente da comissão brasileira de organizar o nosso parque intelectual, que atinge aproximadamente 5.000 volumes, distribuidos e classificados no catalogo que temos oferecido aos visitantes do nosso pavilhão e a todas as associações culturais de Portugal.

—E que destino terá essa biblioteca?

—De acôrdo com o desejo do Governo do meu país, foi ela aferecida á Universidade de Coimbra, que a destinará á Sala Brasil existente na Faculdade de Letras da mesma Universidade. Para isso estive naquela cidade, onde, autorizado pelo embaixador especial, general Francisco José Pinto, fiz a oferta em sessão solene, presidida pelo dr. Julio Dantas, passando ás mãos do reitor o catalogo que traz a relação das obras.

—Sabemos que a acção de V. Ex.ª não se tem limitado a esse sector e que, como jornalista e enviado especial de um dos maiores e mais populares orgãos da Imprensa brasileira, tem enviado uma correspondencia brilhante sobre as Festas Centenarias.

—Brilhante, não direi. Apenas justa. Tenho escrito para «A Noite», do Rio de Janeiro, o que vi e o que senti. Portugal realizou uma grande obra retrospectiva da sua capacidade civilizadora. Fê-lo em grande estilo, de um modo que documenta, além, da sua força de criar, o seu poder de evocar os acontecimentos.

—E não nos dará um livro com o reflexo das suas impressões e observações?

—Possivelmente. Este país é um grande tema e um sugestivo itinerario de belezas: «Portugal, 1940», uma especie de diario, á maneira do que fez André Manrois com a sua visita aos Estados Unidos.

Nesse ponto da entrevista, recordámos que Oswaldo Orico é um dos mais afamados biografos brasileiros e que os seus livros nesse genero, como a vida de José Patrocinio, Silveira Martins e padre Feijó, alcançaram no seu pais numerosas edições.

Preguntámos-lhe se esta viagem não lhe despertaria o interesse por algumas imagens contemporaneas dignas de serem estudadas e examinadas.

—E' meu proposito, respondeu Oswaldo Orico, publicar no Brasil uma obra que reflita a tendencia dos grandes condutores de povos que o mundo conta neste momento. Já tracei em conferencias publicas, no Rio de Janeiro, perante grande auditorio, os

DR. OSWALDO ORICO

perfis dos presidentes Roosevelt e Getulio Vargas. Tenho-me detido a observar e a estudar com a maior atenção e imparcialidade a obra de Carmona e Salazar o regime de governo em que essas duas figuras se completam harmoniosamente. O Chefe do Estado e o chefe do governo português constituem duas figuras do maior interesse para uma galeria de autenticos pioneiros de nacionalidades.

Gratissimos pela gentileza com que o ilustre academico brasileiro nos atendera, despedimo-nos com a promessa de transmitir aos nossos leitores algumas das paginas com que Oswaldo Orico está elucidando os seus leitores brasileiros sobre a evocação e a gloria do trabalho português.

As carreiras dos «Clippers»

prejudicadas pelo estado do mar na Horta

O «Clippers» da «Pan American Airways» que se encontra em Cabo Ruivo não tem podido seguir para Nova York devido ao estado do mar na Horta, que não permite amaragens.

Só quando a ondulação naquela baía diminuir é que o aparelho—que tem a lotação esgotada, como todos—descolará de Lisboa.

Já estão tomados todos os lugares para as proximas viagens, tanto mais que, além do estado do mar nos Açores, outra circunstancia tem atrazado ultimamente estas carreiras: a demora nas Bermudas, provocada pela fiscalização britanica.

Devido a esse atraso, conservam-se em Lisboa, á espera da sua vez, numerosos estrangeiros, que já contavam a estas horas estar em Nova York.

A JUSTIÇA

ENTRA EM VIGOR

em 1 de outubro

o Codigo das custas judiciais

Foi publicado em suplemento, pela pasta da Justiça—diploma importante da iniciativa do sr. dr. Manuel Rodrigues—o Codigo das Custas Judiciais, que se compõe de seis partes e 256 artigos.

O capitulo III trata do imposto de Justiça. As taxas do imposto nos tribunais superiores a aplicar nas apelações, recursos e agravos, decrescem na razão directa do montante do valor.

Até 10 contos são de 10 por cento, até 20 de 9,5, até 30 de 6,5, e assim diminuindo; um valor até mil contos sobre 800, tem um imposto de 3 por mil, até 2.000 contos de 2 por mil, e de dois mil contos para cima de 1 e meio por mil.

Nos tribunais das comarcas os impostos são: até dois contos 23 por cento, de dois contos a dez 23 por cento, de dez a vinte 11 por cento, e assim decrescendo: 2 por cento de 800 a 1.000 contos, 6 por mil além de 1.500 e até 2.000, e 3 por mil além de 2.000 contos.

Nos processos orfanologicos o imposto é de oito e meio por cento até dez contos, de onze por cento de dez contos a vinte, de oito por cento até trinta contos, e assim decrescendo ficando em 1 por cento no valor entre 800 e mil contos, de 5 por mil até dois mil contos.

O imposto de Justiça no Supremo Tribunal arrecada-se deste modo: 50 por cento para o Estado, 30 por cento para o cofre dos Conservadores, Notarios e Funcionarios, e de 20 por cento para o Cofre dos Tribunais Superiores; nos Tribunais da Relação são 50 por cento para a secretaria, 35 para o Estado, 10 para o Cofre dos Conservadores, Notarios e Funcionarios, e 5 para o Cofre dos Tribunais Superiores; nos tribunais das comarcas distribue-se assim o imposto: 41 por cento para a secretaria, 35 para o Estado, 10 para o Cofre dos Conservadores, Notarios e Funcionarios, e 5 para o Cofre do Tribunal; nos Julgados Municipais a secretaria arrecada 60 por cento, o juiz 13 por cento, o sub-delegado 5 por cento, o Estado 10, e os cofres 6, cada.

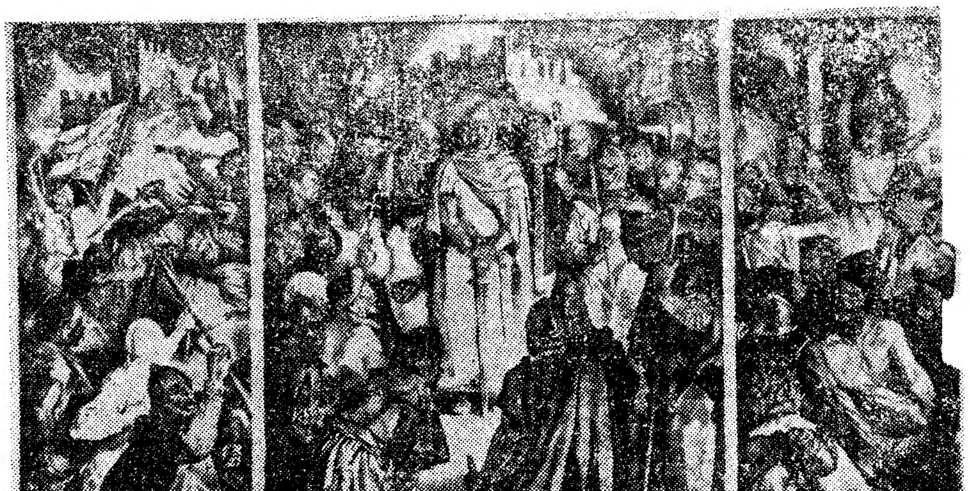
A administração nos processos de falencia ou de insolvencias arrecada uma taxa de 8 por cento até 30 contos, de 6 até 50, de 4 até 100, e de 100 contos para cima 3 por cento, sem mais limite.

A parte I do decreto-lei ocupa-se da Parte Civel, a II da Parte Criminal, o III dos Processos das Tutorias, o IV dos Cofres, o V das Tesourarias, e o VI de Disposições Diversas.

Este novo Codigo principia a funcionar em 1 de outubro deste ano.

O decreto não é precedido de qualquer preambulo.

Os tripticos do salão de honra do Pav



Duas formosas obras do ilustre pintor Martins Barata: A da esquer
legenda: «Depois do cêrco a Lisboa em

LISBOA - LOURINHÃ - LISBOA

Amanhã, ás 10 horas

começa a «9.ª Volta a Portugal»

Os concorrentes partem do Campo Grande

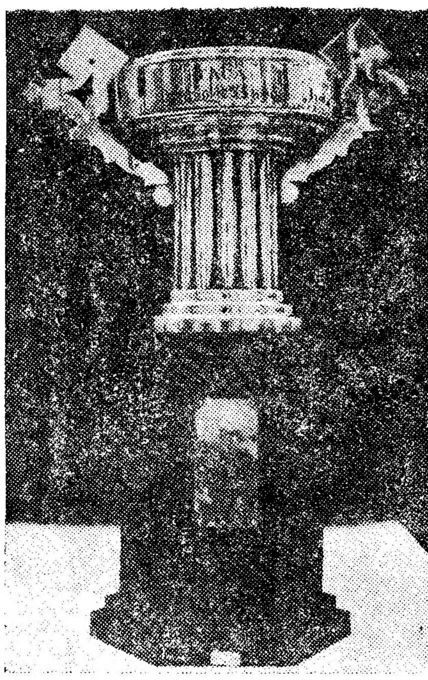
e chegam ao Parque Eduardo VII

Começa amanhã a «9.ª Volta a Portugal», em bicicleta, organizada pelo Club Atletico Campo de Ourique, com a simpatia dos clubes que mantêm secções de ciclismo e do publico desportivo. A organização duma prova desta envergadura é dificilima. Exige avultados recursos materiais e competencia tecnica. Mas, em escasso tempo, o Campo de Ourique, tendo como presidente o sr. Benvindo Cardoso, trabalhando incessantemente, com o maior entusiasmo, conseguiu pôr a funcionar esta complicada organização. Tudo está a postos. E amanhã, as maquinas, vigorosamente impelidas, começarão a sua ardua faina de doze dias, através do país.

Tomam parte na grande corrida todos os ciclistas portugueses de categoria, tanto os consagrados, ou antigos, já celebres pelo seu passado desportivo, como os novos, cujo valor se revelou ha pouco tempo. Trindade, o veterano, esta época envergando a camisola azul de Belem, como Cesar Luiz, um autentico «leão», e outros conhecidos vão pedalar lado a lado com alguns já consagrados, como «Faísca», sempre contente da vida, Joaquim Fernandes, o corredor taciturno mas simpatico, adornado com o emblema da aguia, Bartolomeu, uma criança grande, gigante da estrada, ao lado dos novos valores, José Martins e Luiz Longo, dois recentes sportinguistas. Nem sequer faltará o duelo norte-sul, a que a presença de Carvalho Marques, o esforçado trepador, dá significativa expressão.

As «équipes» concorrentes são muito fortes. O Sporting apresenta um nucleo valoroso, aparentemente favorito, pelo menos no papel. Mas o Benfica concorre igualmente com um grupo homogeneo, de grandes valores, assim como o Belenenses, «out-sider» perigoso, que, inteligentemente orientado por Trindade, pode constituir uma revelação, e o proprio Campo de Ourique, onde ha ciclistas moços e ardorosos.

A «9.ª Volta a Portugal» tem muitos premios, entre os quais a taça valiosa que o nosso jornal oferece. O juri é constituido por três comissarios, os quais acumulam varias funções. Raul de Oliveira, o director da corrida, o maior trabalhador do ciclismo nacional, tem poderes vastos. Poderá interromper uma tirada, em qualquer altura, desde que o desinteresse dos concorrentes seja manifesto, fazendo-a concluir contra-relogio—processo que tem como fim destruir as chamadas tiradas em pelotão, sempreempelotão, duma monotonia enervante.



A taça que o «Diario de Lisboa»
ofereceu para ser disputada na «9.ª Volta a Portugal»

A tirada de amanhã, começa e acaba em Lisboa, e divide-se em duas partes: Lisboa-Lourinhã e Lourinhã-Lisboa. Os concorrentes concentram-se no Campo de Ourique, ás 8 horas, sendo a partida oficial, no Campo Grande, pelas 10 horas. Os ciclistas e os elementos oficiais da corrida almoçam naquela vila. Na tirada de regresso a chegada verifica-se no Parque Eduardo VII, ao cair da tarde, onde se efectua um festival de ciclismo, que começa ás 18 e 30, com 10 voltas destinadas a populares e 20 a amadores. O dia de amanhã dará indicações. Mas a «Volta» custa a decidir-se, e a «camisola amarela» ha-de conhecer varios corpos.

O DUQUE DE GUISE

foi hoje sepultado em Larache

MADRID, 27.—O duque de Guise, pretendente ao trono de França, foi sepultado hoje no velho cemiterio de Larache (Marrocos espanhol). A urna estava coberta com a bandeira francesa.

O Alto Comissario espanhol, general Ascensi, apresentou condolencias á familia do defunto.—(D. N. B.).

...hão de Lisboa

...representa a tomada de Lisboa em 1147; a segunda tem a seguinte ... 1384 — O Mestre de Aviz e Nuno Alvares».

O NUDISMO NAS PRAIAS

Hoje foram presos

no Estoril

dois banhistas

Continuou hoje a fiscalização nas praias sobre os trajos improprios para tomar banho.

O comandante da Policia Maritima sr. Sales Henriques, que tem conduzido essa acção com tanto tacto como firmeza distribuiu pelas praias da margem esquerda do Tejo cêrca de sessenta agentes, auxiliados por alguns guardas civicos, sob o comando superior do sr. tenente Mario Silva.

As brigadas percorreram as praias do Guincho, Cascais, Estoril, S. Pedro do Estoril, Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, tendo sido presos dois banhistas no Estoril.

Ontem na Praia das Maçãs, houve uma nota pictoresca.

Um rapaz novo apresentou-se á hora do banho de chapeu alto, sobrecasaca, e calças arregaçadas. Gravemente, cumprimentou os circunstantes, lançando-se depois á agua.

Na margem esquerda a fiscalização está sendo exercida por uma brigada dirigida pelo cabo-mór José Penetra. Hoje foram percorridas as praias da Trafaria, Costa da Caparica, Mar da Lage e Cova do Vapor.

A TRAGEDIA

da rua de S. Felipe Nery

Os funerais das vitimas são amanhã

Hoje á noite, serão, trasladados para a igreja do Socorro os corpos das sr.as D. Maria Teresa Cabedo e D. Maria Carlota Cabedo e da pequenita Maria de Fatima Mateus, que no passado dia 24 foram atropeladas, na rua de S. Felipe Nery, pela camioneta S-31282, guiada pelo «chauffeur» João da Silva Figueiredo.

A'manhã, ás 11 horas, será rezada missa naquela igreja, donde sairão ao meio dia os funerais, para o cemiterio do Lumiar.

Faz hoje quatro dias que o camião S. 31287, que ocasionou a morte de três pessoas, se encontra na praça do Brasil, com um carregamento de pedra, aguardando a inspecção dos peritos, para se poder determinar tecnicamente a responsabilidade do «chauffeur» João da Silva Figueiredo.

Só hoje é que a P. I. C. iniciou as investigações, tendo ouvido o «chauffeur», que descreveu, pormenorizadamente como se deu o desastre, que atribuiu ao facto de não terem funcionado os travões. Acrescentou que, ao entrar na rua de S. Felipe Nery, levava o carro em «prise», e que depois o engrenou em segunda. Só após esta manobra, e de ter andado uns cinco ou dez metros, é que deu pelo mau funcionamento dos travões.

INAUGUROU-SE NO RIO

a Associação dos Amigos de Portugal

RIO DE JANEIRO, 27.—Realizou-se solenemente no Real Gabinete Português de Leitura a sessão inaugural da Associação dos Amigos de Portugal, sob a presidencia do dr. João Carlos Moniz, representando o dr. Oswaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros, o qual estava ladeado do embaixador de Portugal dr. Nobre de Melo e do dr. Geraldo Mascarenhas, representante do dr. Getulio Vargas.

Discursaram os srs. dr. Carlos Moniz e Antonio Austregesilo, explicando os objectivos da Associação e exaltando a amizade luso-brasileira.

No final foi enviado um telegrama de saudação ao sr. dr. Getulio Vargas. —(United Press).

José Maria Saro

Teve a amabilidade de nos apresentar as suas despedidas o secretario da embaixada de Espanha sr. D. José Maria Saro, que passa a prestar serviço no ministerio dos Assuntos Exteriores, em Madrid, e que em Lisboa, onde se encontrava ha já alguns anos, deixa numerosos amigos.

PRINCIPES EM LISBOA

Entre os principes que se encontram em Lisboa contam-se dois Bourbons: a princesa Margueritte e o principe Jacques — que estão hospedados no hotel Metropole.

Maneiras de viver

Foi agora capturada

uma quadrilha

de «funileiros á porta»

A secção de Justiça que funciona junto do comando da Policia de Segurança Publica de Lisboa acaba de prender uma quadrilha de gatunos, constituida por Joaquim dos Reis, o «Piloto», Francisco da Costa Ferreira, Humberto Duarte Lopes e José Deniz, os quais entraram, por meio de chave falsa, em 21 casas particulares, onde furtaram joias e objectos no valor de 20 contos.

Os componentes da quadrilha intitulavam-se «funileiros á porta», o que lhes facilitava o trabalho, porquanto subiam a todos os predios, ofereciam os seus prestimos e viam tambem se os locatarios estavam ou não em casa. Depois, experimentavam as chaves de que andavam munidos, entravam e operavam á vontade.

Os arguidos JJoaquim dos Reis e Humberto Duarte Lopes, no dia 10 do corrente, entraram, por meio de chave falsa, na residencia de Clotilde Amalia Girou Ferreira Bastos, na travessa de S. Sebastião, 30, 4.º, de onde furtaram um aparelho de telefonia e varias peças de vestuario, no valor de 2.600$00.

Os arguidos Joaquim Reis e Francisco da Costa, no mês de março proximo passado, entraram, pelo mesmo processo, na residencia de Abel Simões Ferreira, sita na rua das Trinas, 112, 2.º, onde furtaram varios objectos de ouro no valor total de 700$00. No mês de abril furtaram da residencia de José Pereira Pimenta, sita na rua do Olival, 43, cave, um sobretudo e um casaco proprios para homem, no valor de 360$00. No mês de maio, entraram, tambem por meio de chave falsa, na residencia de Ernesto de Sousa Dias, na rua de Francisco Pereira de Sousa, 6, 3.º, onde furtaram diversos objectos de ouro no valor total de 1.300$00. Ha cerca de 5 meses, entraram, pelo mesmo processo, na residencia de Sebastião Dias, na rua do Loreto, 25, 5.º andar, onde furtaram varias peças de roupa no valor total de 500$00. Pouco mais ou menos na mesma data, entraram, por meio de chave falsa, na residencia do tentente-coronel sr. Antonio Albino Douwens, na rua da Escola Politecnica, 28, 3.º, onde furtaram uma gabardine, um relogio de ouro e três pares de peugas, no valor total de 790$00.

O arguido Joaquim dos Reis cometeu, ainda, sózinho, os seguintes furtos, por meio de chave falsa: Ha cerca de 20 dias entrou na residencia de João Melão Mauricio, na rua Saraiva de Carvalho, 134, 4.º, onde furtou varios objectos de ouro, prata e uma caneta de tinta permanente, tudo no valor de 750$00. No mês de janeiro do corrente ano, entrou na residencia de Francisco Pereira, na rua de S. Paulo, 158, 2.º, onde furtou um fato de fazenda para homem, um par de sapatos e a quantia de 50$00, tudo no valor de 340$00. No mês de fevereiro, entrou na residencia de Bernardino Domingues de Moura, que naquela data era na rua Coelho da Rocha, 84, 4.º, onde furtou varios artigos de vestuario, no valor total de 450$00. Passados alguns dias entrou na residencia de Julia Maria de Brito, na rua Cecilio de Sousa, 8, 2.º, onde furtou uma cabeça de maquina de costura e outros artigos, no valor total de 4.000$00. No mês de março, entrou na residencia de Isaura de Castro, na rua Tenente Espanca, 37, 2.º, onde furtou um aparelho de telefonia, no valor de 200$00. No dia 2 de abril, entrou na residencia de José da Conceição Cabanelas, na rua do Sacramento, a Alcantara, 15, 1.º, onde furtou varios objectos de ouro, no valor total de 2.000$00. No mês de maio, entrou na residencia de Antonio Simões Gomes, na rua de Santo Antonio, á Lapa, 57, 2.º, onde furtou dois fatos de fazenda para homem, no valor de 900$00. Passados alguns dias, entrou na residencia de Joaquim Borges Correia, no beco dos Apostolos, 4, loja, onde furtou dois aneis de ouro e três fogareiros a petroleo, tudo no valor de 370$00. Ha cerca de três meses entrou na residencia de Manuel Gama, na rua Presidente Arriaga, 150, 4.º, onde furtou um aparelho de telefonia no valor de 600$00. Na mesma data entrou na residencia de Esmeralda Nunes de Almeida, na rua de Santo Antonio, á Estrela, 28, 3.º, direito, onde furtou roupas e objectos de ouro no valor total de 725$00. Passados alguns dias, entrou na residencia de José da Conceição Venancio, na rua Almeida e Sousa, 52, 2.º, onde furtou um relogio de mesa no valor de 40$00. No dia 22 de junho, entrou na residencia de Cipriano Joaquim Paixão, na rua da Escola Politecnica, 205, 1.º, onde furtou uma grande porção de objectos de ouro e moedas estrangeiras, no vaalor de 6.000$00. No dia 12 de julho findo entrou na residencia de Elvira Mendonça e Costa, sita na rua de S. Francisco Borja, 54, 2.º, onde furtou diversos artigos de vestuario, no valor de 1.000$00. E ha cerca de três anos entrara na residencia de Manuel Guerra Dally, sita na rua de D. Carlos Mascarenhas, 60, 2.º, direito, furtando varios artigos de ouro no valor de 1.500$00.

O segrêdo dos dois amigos gordos!

—Eu sou gordo e tu és gordo
E a gordura não ilude!
— Tu tens saudinha à farta,
E eu, então, vendo saude!

— Porque somos assim fortes
Trabalhando como um mouro?
— E' que comemos os dois
Os bifes do **LEÃO D'OURO!**

CERVEJARIA E RESTAURANTE

«LEÃO D'OURO»

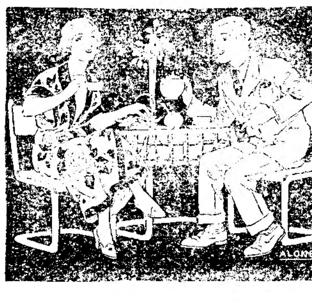
Rua 1.º de Dezembro, n.os 89-99

Telefone 2 6195

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho



CHAS
d'A Mariazinha

Para todos os paladares.
A maior variedade.
A melhor qualidade.
O melhor preço.
De 24$00 a 80$00 cada quilo.
De $50 a 10$00 cada pacote.
Os chás d'A Mariazinha são todos escolhidos.
Não são chás de «refugo» com o nome de «1.ª...».

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Compañia Maritima Frutera
S. A.

CADIZ

Para SEVILHA e CADIZ

O VAPOR **«CELTA»**

em 3 de Setembro

O AGENTE

Manuel Pereira Junior

Rua Bernardino Costa, 41 — Telef. 2 2711

Fernando Lósquinhos Tavares

FALECEU

A Firma Neves & Durães, Limitada, participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu empregado viajante e que o seu funeral se realizou hoje, 27, pelas 16,30 horas, da Travessa da Arrochela, 2, para o Cemiterio das Caldas da Rainha.

TRATA AGENCIA SALGADO

Prefira a Indústria Nacional

Oleos SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **CIDLA**

SEDE: Rua do Alecrim, 73, Lisboa — Telef. 2 2022. Filial no Porto: R. Fernandes Tomaz, 704 — Telef. 744. Agentes nas principais localidades da provincia

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
— BOMBARRAL —
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Raínha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Lisboa -Azambuja-C. da Raínha...	7,15—17,00	Peniche-C da Raínha-Santarem... ...	8,10—10,40—16,45
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45	T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19,50
Lisboa -Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Santarem-C da Raínha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré	17.30	Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30	Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40	Rio Maior-Santarem	6,45
Nazaré-Lisboa	6.30	Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche - Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45	Peniche-C da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00	C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35	Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50	Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45
		Partidas de Lisboa para o Porto ...	7,00
		Partidas do Porto para Lisboa ...	7,40

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n. 51 (á Guia) — Telef. 2 1003

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no próximo dia 10, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até ás 20 horas do dia 9 com o aumento de 20 0/0.

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

JOÃO BELO

Sairá no proximo dia 12, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moss medes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 %.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Traduções

e retroversões em todas as linguas. Descrição absoluta e rapidez: MONDALCO, L.DA, Rua do Ouro, 165, 1.º, D.to, Lisboa. — Telef. 2 9840.

A RAZÃO PORQUE FLIT

mata ***quando os outros falham***

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**

Noticias da Figueira da Foz

1.º Salão da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 26.—Integrado no programa das Festas do Duplo Centenario, inaugurou-se na Figueira da Foz o 1.º Salão de Artistas e Amadores, desta cidade, no Liceu Municipal Dr. Bissaia Barreto. Entre os profissionais destaca-se Mario Augusto, com uma preciosa representação de 30 quadros.

Lisboa, e parte do país que se interessa por este ramo das artes plasticas, conhece este nome e conhece os trabalhos do ilustre artista, que a Figueira muito se orgulha de ter como seu filho.

Foi facil, mercê desta exposição, os patricios do pintor que realizou essa primorosa obra que é o «Latoeiro», e doutra que mostra a tecnica e a garra do artista, como seja o «Interior do estabulo», ver este grupo de oleos que dão a nitida impressão do merecimento dum pintor tido, e justamente, como um grande valor nacional.

Mario Augusto merece este destaque, como merecia que a Figueira, sua terra, o acarinhasse neste momento, significando-lhe por actos ou factos a admiração fervorosa que lhe tem dispensado por palavras.

Ao lado de Mario Augusto, como profissionais que são, expõem Othão Luiz, o amoroso da côr; Antonio Piedade, desenhador de alto merecimento; Hélia Estrela, da Escola do Porto, que expõe pela primeira vez e que revela valor; João Pereira Correia, com um grupo interessante de aguarelas; João Jorge Santiago, com oito oleos absolutamente aceitaveis; José Diniz Côrte Real, com um friso de desenhos e aguarelas de muito merito; Silvia Mendes, que muito bem preferiu a qualidade á quantidade; Moreira Junior, com 2 traços expressivos; Candido Costa Pinto, com a sua magnifica expressão pessoal; Reynaud, com duas bôas «maquettes» de cenarios; Santa Maria, com 3 bôas aguarelas e 5 primorosos retratos; Silva e Sousa, com um esplendido grupo de aguarelas; Antonio Simões, com desenhos alegoricos, e Edmundo Tavares, com trabalhos notaveis de arquitectura.

Completa a exposição um grupo de amadores, dos quais é justo destacar o dr. José Cruz, com silhuetas e caricaturas; Maria Alice Nogueira Ramos, com desenhos; o coronel Artur José dos Santos, com oleos, e Fernandes da Silva, com silhuetas.

A organização do magnifico certame é do Grupo dos Amigos do Museu Santos Rocha, sendo patrocinada pela Camara Municipal.

Torna-se necessario, para futuro, limitar o numero de trabalhos por cada artista e seleccionar a representação dos amadores.

CARLOS SOMBRIO

Tourada

O Coliseu Figueirense teve uma casa cheia. Simão sofreu duas colhidas, quando montava um cavalo que, ao que ouvimos, toureava pela primeira vez. Numa das colhidas o cavaleiro caiu sobre a trincheira, ficando o cavalo á solta e ás voltas na arena. Independente destes factos, que podiam ser desastrosos, o cavaleiro, bem como o seu colega Fernando Salgueiro, receberam bastos aplausos. Paco Gorraez não brilhou, porque os touros não o ajudaram. As honras da tarde, nos homens de pé, couberam a Procopio. Os restantes bandarilheiros ajudaram bem. Bôas pegas dos forcados de Alcochete.

Serenata

Resultou brilhante a serenata desta noite. O fogo do ar e aquatico. foi de magnifico efeito. Os lugares em toda a extensão da Avenida. estavam totalmente ocupados.

S. PAIO DA TORREIRA

Comboio rápido de 2.ª e 3. classes a

AVEIRO OU ESTARREJA

Sabado, 7 de Setembro, ás 13 horas

Com parageus em: ntre-Campos, Sacavem, Vila Franca, Coimbra B Pampilhosa, Curia, Quintans, Aveiro. Cacia, Canelas e Salreu.

Bilhetes validos para regressar por qualquer comboio durante 14 dias.

VENDA DE BILHETES: ROSSIO, 55

(ao lado da Brasileira)

Informações Telefone 2/079

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic coração. pulmões—Dr A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr M Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo 4 h
Garg nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso. 3 h
Doenç das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necer — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 hora

TELEFONE 2 9062

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Augusta de Melo Cordovil de Caldeira Dedier, D. Maria Amelia Perry Vidal Lewes, D. Maria Helena de Barros Lima Salgado, D. Isabel Romano Gavazzo Perry Vidal, D. Maria do Carmo de Sommer Ribeiro, D. Maria Domingas Folque de Mendóça (Vale de Reis), D. Maria Fernanda de Castelo Branco Leite Brandão e D. Candida Pita.

CASAMENTOS

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Eugenia de Seabra da Camara (Ribeira Grande), gentil filha da sr.ª D. Maria Inês Seabra da Camara e do sr. dr. D. Vicente Zarco da Camara (Ribeira Grande), já falecidos, com o sr. conde de Povolide, filho dos srs. marqueses de Vagos, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

NACIMENTOS

Deu á luz um robusto menino a sr.ª D. Maria Celeste da Graça Pereira de Oliveira osta, esposa do sr. Francisco Diogo de Oliveira Costa, estimado chefe do arquivo das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

NOS SALÕES

O sr. Manuel Augustin ofereceu, no Estoril Palacio Hotel, um jantar ás seguintes pessoas: ministro da Hungria, barão de Almeida Santos e esposa, baronesa de Rothschild, mrs. Cafey Marshall, D. Alda de Almeida Santos Wright, D. Margot Topete, senhora de Sebastião Moreira de Sá, mr. Erase, D. Eugenia Basset, José Rosenstock e Manuel Gomes Paima.

Agredido com tiros de pistola

VILA POUCA DE AGUIAR, 27. — Proximo da estação do caminho de ferro foi agredido, com seis tiros de pistola, por Manuel Raimundo, Domingos Lobo, desta vila, que recolheu em estado grave ao hospital de Vila Real.

DE LUTO

Ludgero Gomes da Sivla

Faleceu, quasi repentinamente, na sua vivenda de Almoçageme, o sr. Ludgero Gomes da Silva (tio), que era venerado e querido por todo o povo da região de Colares, que o adorava pelas suas nobres virtudes e as excelsas qualidades de caracter e de coração.

Foi Ludgero Gomes um dos fundadores da firma de vinhos de Colares Viuva José Gomes da Silva & Filhos, (hoje Colares Burjacas), a que dedicou toda a sua vida de 77 anos. Na Adega Regional de Colares, em 1936, foram-lhe conferidas, pelo sr. Presidente da Republica, as insignias de Merito Agricola.

O funeral do virtuoso ancião realiza-se amanhã, 28, pelas 14 horas, para jazigo de familia, no cemiterio de Almoçageme.

Os nossos sinceros pesames á numerosa familia enlutada, especializando nelo o honrado comerciante e proprietario, sr. Bernardino Gomes da Silva (tio), irmão do extinto, o seu filho, José Gomes da Silva, sua esposa, D. Olimpia da Cruz e Silva, e o seu neto José Gomes da Silva Junior.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—Santo Agostinho, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Benfica, para a de S. Sebastião da Pedreira.

Paroquial de Benfica, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Sacramento.

S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, devoção ao Sacramento.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

O VATICANO E A FRANÇA

vão assinar uma concordata identica á celebrada com Portugal

CIDADE DO VATICANO, 27 — A «United Press» foi informada numa fonte autorizada do Vaticano que as conversações que estão a efectuar-se entre a Santa Sé e o governo francês de Pétain têm por objectivo o estabelecimento duma Concordata nas mesmas bases daquela que foi recentemente assinada entre a Santa Sé e o governo de Portugal.

As negociações preliminares para o estabelecimento da Concordata em questão estão a realizar-se dentro da Cidade do Vaticano entre monsenhor René Fontanelle e o embaixador da França junto da Santa Sé, barão d'Ormesson.

Sabe-se que as negociações finais para a assinatura da Concordata entre a Santa Sé e a França serão provavelmente adiadas até ser estabelecidas a paz na Europa e a situação das colonias francesas ficar, claramente, definida. Este ultimo ponto é da maior importancia para o estabelecimento da nova Concordata entre a Santa Sé e a França, em vista de ser concebida nos mesmos termos da Concordata que foi assinada entre o Vaticano e Portugal.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

27 de Agosto

Valor	Efectuad.	Compr.	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.230$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.240$00	—
Cautelas da 3. serie s/j.	—	97$00	100$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	755$00		760$00
Lisboa e Açores port.	335$00	331$00	—
Ultramarino cp. T. 10	—	106$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	17.500$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	1.200$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	137$00	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	420$00	—
Cimentos Tejo	410$0	—	—
Cimentos Leiria T. p.	370$00	—	—
Credito Predial port.		7$10	7$40
Gás e Electricidade cp.	166$00		166$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	355$00	370$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	—	352$00	370$00
Industria Aliança	122$00	12[illegible]$00	125$00
Portugal e Colonias	—	70$00	71$00
Nacional Navegação T. p.	218$00	218$00	18[illegible]
Colonial de Navegação	130$00	125$00	[illegible]
Portuguesa de Pesca T. p.	—	290$00	[illegible]
Un. Farmaceutica	—	285$00	—
Portuguesa de Tabacos	314$00	313$50	314$50
Tabacos de Portugal	285$00	283$[illegible]	288$00
União Electrica Portug.	—	208$5[illegible]	—
Cassequel	280$00	280$00	285$[illegible]0
Agricola das Neves	[illegible]	258$0	[illegible]66$00
Agricultura Colonial	185$00	—	182$00
Açucar de Angola	550$00	548$00	555$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	83$50	8[illegible]$50	84$00
Ilha do Principe	250$00	250$00	25[illegible]$00
Zambezia T. 25	20$0	20$0	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 %	98$5	98$50	100$00
C. P. 6 %	125$00	1[illegible]	125$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	125$00	
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	80$[illegible]	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	924$[illegible]	93[illegible]$00
União Elect. Port. 5 %	—	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	9[illegible]$5[illegible]	95$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	96$0.	95$2	

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$90,0	26$10,0

ALMOÇAGEME

✝

Ludgero Gomes da Silva

FALECEU

Gomes Queiroz & Corrêa, L.da (Collares Burjacas) participam o falecimento de seu saudoso socio, realizando-se o seu funeral amanhã, 28 pelas 16 horas para jazigo local.

LÁ FOI MAIS UM!

DEFENDA OS DENTES QUE LHE FICAM, USANDO TODOS OS DIAS O PODEROSO

CRÉME DENTÍFRICO

DENTOSAN

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL

Rua de S. Domingos á Lapa, 26. Tel. 6 1401

Director—DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA

Está aberta a matricula. Instrução Primária. Curso dos Liceus. Curso comercial. Admissão á Universidade.

AS OPERAÇÕES MILITARES

Houve a noite passada em Londres

um alarme que durou seis horas

A R. A. F. bombardeou de novo a fábrica «Fiat», em Turim

LONDRES, 27—O alarme aereo mais longo registado até hoje começou ao anoitecer de ontem. Ouvia-se o ruido de motores sobre uma extensa area e o troar da artilharia anti-aerea que atirava de tempos a tempos. Pouco depois ouviam-se grandes explosões e os fachos dos projectores varriam o ceu. O alarme deu-se quando muita gente se dirigia para os teatros e cinemas, onde os espectaculos já haviam sido iniciados. Como não fosse dado o sinal para cessar o alarme, no final dos espectaculos as direcções dos teatros e dos cinemas entretiveram o publico. Ainda não foi fornecido qualquer comunicado oficial.

Este «raid» seguiu-se a um dia de encarniçadas batalhas aereas acêrca das quais o ministerio do Ar comunica: «Cêrca do meio dia de hoje, uma fôrça de bombardeiros inimigos, escoltada por aparelhos de combate, aproximou-se da costa sudeste e dividiu-se em diferentes esquadrilhas. Umas atacaram a barragem de balões de Dover, emquanto outras lançavam bombas sobre Folkstone, onde foi atingido um edificio no centro da cidade, havendo, porém, poucas vitimas. Os restantes, das forças dirigiram-se para o interior mas tiveram, de regressar repelidas pelos «caças» ingleses, que conseguiram romper as formações inimigas, perseguindo-as sobre o mar. Durante a tarde grandes forças de aviões inimigos entraram no estuario do Tamisa aproximando-se de Londres, sendo dispersas pelos aparelhos de combate britanicos.

Algumas destas lançaram bombas sobre o Condado de Essex, causando pequenos estragos e algumas vitimas. Mais tarde foi atacada a zona de Portsmouth sem exito. Durante o dia foi atingido um pequeno numero de pessoas, algumas fatalmente, por bombas lançadas por aviões isolados sobre diversos distritos da provincia. Tambem a aviação inimiga bombardeou as Ilhas Scilly sem causar vitimas.

Ainda não foram publicados comunicados completos mas já se sabe que foram destruidos pelo menos 46 aviões inimigos faltando 15 dos nossos dos quais, porém, se salvaram 11 pilotos.—(Exchange Telegraph).

A duração do alarme da noite passada em Londres

LONDRES, 27.—O alarme aereo dado ontem nesta capital, por volta das 21 e 30 horas, sómente terminou ás 3 e 40 da madrugada.

O ataque aereo alemão contra a capital britanica durou assim mais de seis horas. Os aparelhos inimigos voaram sobre Londres com intervalos e a maior parte das vezes, um por um, voando sempre a uma grande altitude.

A maior actividade desenvolvida pelos projectores da defesa anti-aerea londrina foi intensa, mas o fogo da artilharia aerea britanica foi esporadico, só se sentindo quando era descoberto no ceu algum aparelho inimigo.

Cairam bombas nos bairros exteriores da capital.—(United Press).

Comunicado inglês

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio do Ar—«Durante a noite passada, a aviação inimiga atacou diversas zonas dos Midlands, onde se deram alguns incendios em centros industriais e foram causados estragos em duas cidades. Ha vitimas e alguns mortos.

Aviões inimigos, operando isoladamente ou em pequeno numero, fizeram breves mas frequentes aparições sobre a região de Londres. Foram lançadas algumas bombas num dos arredores da parte central da cidade, causando, porém, pequenos estragos e poucas vitimas.

Tambem foram lançadas bombas em varias outras partes da provincia com alguns prejuizos em moradias particulares mas causando poucas vitimas. Noticias recebidas até ás 6 horas da manhã de hoje dizem que foi derrubado um bombardeiro inimigo pelo fogo das nossas baterias anti-aereas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM. 27—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Esquadrilhas alemãs levaram a efeito ataques repetidos contra aerodromos, acampamentos de tropas e portos militares de Portsmouth, na Inglaterra do Sul. Nas ilhas Scilly, foi destruido um posto de T. S. F. Ao Norte de Fraserburgh, foram gravemente atingidos por bombas três navios mercantes que navegavam em comboio.

Durante os combates que travaram, os aviadores alemães conseguiram numerosos exitos. Na noite de 27, esquadrilhas de combate de consideravel força atacaram o porto militar de Plymouth, um aerodromo de Cornwall e as fabricas de material de aviação de Coventry e das proximidades de Birmingham, bem como as instalações dos portos de Hull e de Newcastle. Os bombardeamentos foram seguidos em varios pontos de incendios e de explosões principalmente em Hull e em Plymouth.

Continuou a colocação de minas por aviões defronte dos portos maritimos britanicos.

Na noite passada, os aviões britanicos lançaram bombas sobre muitos pontos do territorio do Reich. Os prejuizos são insignificantes. Foram mortos dois civis e feridos oito.

As perdas totais do inimigo, no dia de ontem, foram de 70 aviões: 61 abatidos durante combates aereos e nove destruidos no solo. Faltam 21 aparelhos alemães».—(D. N. B.).

As tacticas adoptadas pelas duas aviações em presença

LONDRES, 27.—O inimigo mudou agora de tactica desde a interrupção da batalha de Inglaterra, que se verificou ha 10 dias. Devido ás avultadas perdas sofridas nos ataques diurnos, as forças aereas alemãs recorreram aos bombardeamentos nocturnos, os quais, a-pesar da sua natureza esporadica por dependerem muito das condições de tempo, fazem parte duma implacavel acção combinada.

Escreve o «Times»: «As tripulações empenhadas nos bombardeamentos nocturnos foram submetidas a um treino intensivo, segundo se crê, nas regiões da Alemanha oriental, logo após o armisticio com a França, a-fim de se especializarem neste genero de ataque. Os observadores da R. A. F. já ha tempo que chamam a atenção para o facto dos aerodromos ao longo da costa continental, estarem a ser, sistematicamente, transferidos mais para a frente o que, se por um lado os expõe mais a serem castigados pelas forças da R. A. F. facilitam, por outro lado, o desenvolvimento dum ataque mais vigoroso contra a Inglaterra. Não ha duvida que o inimigo está decidido a quebrar a resistencia da R. A. F. por meio duma carnificina cada vez mais furiosa, não só mediante o emprego de unidades cada vez mais fortes de bombardeiros nocturnos, mas tambem, provavelmente, por meio de ataques diurnos feitos, simultaneamente, sobre objectivos largamente espalhados, a-fim de obter os maiores efeitos».

O «Times» continua a dizer que o inimigo pode ainda estar a planear o desembarque na Grã-Bretanha mas, precisa, primeiramente, de obter uma vitoria aerea—o que está ainda muito longe de acontecer».

«Entretanto—continua aquele jornal—a Inglaterra está, igualmente, resolvida, por meio duma ofensiva muito melhor planeada, atingir os objectivos militares vitais da Alemanha. Emquanto os bombardeiros alemães estão a gastar á larga as suas munições numa destruição, que não terá o menor efeito sobre os resultados da luta, os seus proprios aerodromos, fabricas, depositos de carburantes e comunicações continuam a ser incendiados todas as noites, sob uma chuva de explosivos lançada com uma inigualavel precisão. Esta superioridade de precisão de tiro é o menos equivalente á superioridade mantida pela R. A. F. nos combates aereos, e que aponta ainda mais directamente o caminho para a vitoria final».—(Exchange Telegraph).

«Raids» ingleses á Holanda

AMSTERDAM, 27.—Nos dois ultimos dias registaram-se ataques de aviões ingleses contra a Holanda. Foram lançadas algumas bombas sobre localidades abertas. Felizmente não ha a lamentar perdas de vidas humanas. Na região de Slagharen os ingleses lançaram de noite bombas incendiarias.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 27.—Comunicado oficial n.º 81.—«Na Africa setentrional, a nossa aviação bombardeou forças mecanizadas em Bir Seefrzee e abarracamentos em Sidi Barrani. Um «comboio» inimigo, escoltado por navios de guerra, foi bombardeado pelas nossas formações aereas, no Mediterraneo oriental.

Na Africa oriental, uma tentativa de incursão aerea sobre Asmara falhou, graças á pronta reacção da nossa defesa. Os aviões inimigos deixaram cair a sua carga sobre os campos, sem ocasionar estragos. A nossa «caça» abateu um avião.

O inimigo, vindo uma vez mais da Suiça, efectuou incursões aereas sobre diversas provincias da Italia setentrional. Devido á forte reacção aerea e contra-aerea, o inimigo não póde lançar senão algumas bombas sobre Turim, onde foi atingido um pavilhão da «Fiat» e o sanatorio de S. Luiz, e na provincia de Pavia, onde foram danificadas duas quintas, em campo aberto houve um paisano morto e outro gravemente ferido. Um avião inimigo, atingido pelo fogo da 27.ª bateria da D. C. A., de Milão, caiu em chamas, perto duma fracção da comuna de Varese. Cinco homens que constituiam a tripulação morreram».—(R. R.).

A situação em França

A França deve colaborar com o Reich, na reorganização da Europa

CLERMONT-FERRAND, 27. — A maior parte dos editoriais dos jornais de hoje põe em relêvo a necessidade de colaboração leal com a Alemanha, no quadro da reorganização geral da Europa.

Victor Marguerite escreve, a este respeito, no «L'Effort»

«A unica via que se oferece aos franceses, realmente dignos dêste nome, é a que conduz á organização duma nova Europa. Ou a França, por um esforço viril de ressurgimento, retomará e conservará o lugar a que tem direito pelas tradições do seu genio, ou então teremos de abandonar a um esmagamento definitivo. A França, porém, faz mais do que abandonar-se ás consequencias da vitoria alemã: trabalhamos, lealmente—conclue o articulista—para a edificação necessaria».

Finalmente, Déat diz no jornal «Oeuvre»:

«Sabemos bem que ha na Alemanha varias correntes de opinião, quanto ao espirito do futuro tratado de paz. Ha pessoas, sem duvida, que pensam numa paz á maneira do seculo XIX, com anexações territoriais e indemnizações de guerra. Felizmente—termina—que se nota, entre varias tendencias, a da vontade de colaboração e a clara compreensão das condições europeias».—(Havas).

A coudelaria da Escola de Saumur

CLERMONT-FERRAND, 27.—«Os 800 magnificos cavalos da Escola de Saumur, que os famosos cavaleiros do «quadro negro» montaram em numerosos concursos internacionais, puderam ser preservados durante a retirada, estando agora em segurança em Montauban.

«Foi graças ao tenente-coronel Laissardiére que tal se conseguiu. Quando sobreveio o armisticio, aquele oficial dirigiu-se para Poitiers (é o jornal «Jour» quem relata o caso), e, após negociações com as autoridades militares alemãs, obteve destas que a França não ficasse privada da mais bela coudelaria do mundo».—(Havas).

Noticias diversas

Registo dos estrangeiros residentes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27.—Os 3.600.000 estrangeiros que vivem nos Estados Unidos de ha 14 anos para cá, com excepção dos representantes acreditados de países estrangeiros, assim como as suas familias, devem registar-se na Policia a partir de hoje até ao mês de dezembro, e deixar as suas impressões digitais. A lei correspondente foi—como se sabe—promulgada a pedido do governo, como precaução contra a chamada «quinta coluna».—(D. N. B.).

O «Osservatori Romano» vai suspender a sua publicação

LUGANO, 27.—Foi convocada uma conferencia no Vaticano para a discussão das providencias a adoptar, caso o «Osservatore Romano» tenha de interromper a sua publicação. A situação daquele jornal tornou-se extremamente delicada, após a entrada da Italia na guerra e parece que se chegou á conclusão de ser impossivel continuar a sua publicação por mais tempo. Noticias vindas de Roma indicam que o Papa talvez em breve ordene que ela seja suspensa. Em tais circunstancias, está-se a preparar a criação dum diario que o venha a substituir, cuja Orientação será duma maneira religiosa, com caracter cultural, dirigido e editado pelos jesuitas, alguns dos quais já foram escolhidos para esse fim.—(Exchange Telegraph).

A GUERRA NA CHINA

A acção da esquadra niponica

TOQUIO, 27—A esquadra japonesa da China aperta, segundo uma informação da agencia Domei, o anel em volta das costas chinesas e dos portos que servem de bases de importação e de abastecimento a Chung-King. E' assim que as forças japonesas ocuparam tambem agora Kitchich, a 100 milhas a leste de Hong-Kong, na costa do Kuantung.

Reforçadas por aviões de marinha, as tropas terrestres romperam a fraca resistencia das forças locais e ocuparam hoje a cidade de Kitchich, que está cercada de uma muralha. A marinha destruiu as instalações militares e as instalações de circulação de Kitchich e incendiou uma grande quantidade de depositos militares.—(D. N. B.).

A reorganização do Exercito em Espanha

MADRID, 27—O jornal «Informaciones» escreve, sob o titulo «Franco e o exercito espanhol», que a Espanha quebrou de uma vez para sempre com o habito praticado nos regimes precedentes, de resolver os seus problemas nacionais pelo entusiasmo, pela inspiração pelas circunstancias de momento, ou seja portanto, ao acaso. A reorganização do exercito espanhol e o novo recrutamento são uma prova esmagadora de que o Estado tirou uma lição aproveitavel do passado e está decidido a tomar providencias para fazer face a todas as circunstancias do futuro. Espanha não será uma nação militarizada, mas um povo que tem em conta a sua força e a sua tradição militar.—(D. N. B.).

O DR. ROBERTO ORTIZ

decidiu continuar no seu alto cargo

BUENOS AIRES, 27.—O chefe de Estado, dr. Roberto Ortiz, anunciou, oficialmente, que decidiu continuar á frente da Presidencia da Republica, em conformidade com o voto das Camaras, que rejeitaram o seu pedido de demissão.—(United Press).

TOMAZ ALCAIDE

estreou-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27.—O tenor português Tomaz Alcaide estreou-se no Teatro Municipal desta capital, cantando a opera «Madame Butterfly». Foi aplaudido e a critica foi-lhe favoravel.—(United Press).